

CENTRO UNIVERSITARIO DO CERRADO
PATROCINIO
Graduação em Administração

LUCAS CORRÊA CÓSTA

**A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO VAREJO: VISÃO
DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS DA ÁREA DE COMPRAS**

PATROCINIO-MG
2018

LUCAS CORRÊA COSTA

**A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO VAREJO: VISÃO
DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS DA ÁREA DE COMPRAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como exigência parcial para obtenção de
Graduação Bacharel em Administração, pelo
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio.

Orientador: Prof.Ms. João Batista Ferreira

**PATROCINIO-MG
2018**

FICHA CATALOGRÁFICA

658

COSTA, Lucas Corrêa.

C87r

A relevância da gestão de estoque no varejo: visão dos gestores e Responsáveis da área de compras.

Lucas Corrêa Cósta. – Patrocínio: Centro Universitário do Cerrado

Trabalho de conclusão de curso – Centro Universitário do Cerrado
Patrocínio – Curso de Administração.

Orientador: Prof.Ms. João Batista Ferreira

Palavra-Chave: Gestão de estoque, Compras, Estoque



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Administração

Trabalho de conclusão de curso intitulado “A Relevância da Gestão de Estoque no Varejo: Visão dos Gestores e Responsáveis da Área de Compras”, de autoria do graduando, Lucas Corrêa Cósta, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof.Ms. João Batista Ferreira
Instituição: UNICERP

Prof. Flávia Madureira Horta Nunes
Instituição: UNICERP

Prof. Marcus Vinícius Maciel Trajano
Instituição: UNICERP

Data de aprovação: 06/12/2018.

Patrocínio, 06 de dezembro de 2018.

Dedico este trabalho a Deus por sempre me iluminar e dar-me saúde para estarem seguindo o meu sonho e está longa trajetória, e também aos meus familiares, professores e amigos que me apoiaram nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a DEUS por ter me abençoado durante todo o tempo, também agradeço aos meus pais João Batista e Onilda e a minha irmã Gabriela por sempre estarem comigo e me apoiarem a seguir meu sonho, sempre me motivando nos momentos difíceis desta caminhada.

Agradeço aos professores do Unicerp por sempre estarem à disposição e atenciosos, por todo o conteúdo didático ensinado, enfim um agradecimento especial ao meu professor e orientador João Batista Ferreira, por toda a ajuda e dedicação fornecida durante o tempo em que me orientou.

Aos meus amigos agradeço por todos os momentos compartilhados e por sempre estarem comigo me ajudando nos momentos no qual precisei.

“A gratidão é o único tesouro dos humildes.”

William Shakespeare

RESUMO

Introdução: Em um cenário cada vez mais competitivo em que as empresas enfrentam, força a busca de redução de custos, sem interferir na qualidade de seus processos e produtos como forma de sobreviver. Sabe-se que a gestão de estoques e de compras contribui para a eficiência nos processos, e como consequência à minimização de custos. **Objetivo:** Nas empresas varejistas há necessidade de manter estoques reduzidos, mas tendo como visão um aumento da demanda, para não perder mercado para a concorrência, a gestão de estoques e de compras é fundamental. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar como os gestores executam a gestão de estoques em uma empresa varejista. **Material e Métodos:** O procedimento adotado é uma pesquisa aplicada, descritiva, qualitativa e estudo de caso. **Resultados:** Os resultados demonstraram, que pode-se entender então, que para empresas que tendem a se destacar no mercado com alta competitividade ela deve sempre fazer com que seu estoque auxilie nas tomadas de decisão a curto e longo prazo, se levando em consideração todos os fatores expostos neste trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que para uma gestão de estoque eficiente, deve-se analisar o estoque da empresa, verificar o prazo de entrega de seus fornecedores ao se adquirir uma compra, e também compreender o giro de estoque.

Palavra-Chave: Gestão de estoque, Compras, Estoque.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	11
2.1. Objetivo geral	11
2.2. Objetivos específicos	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	12
3.1. INTRODUÇÃO.....	13
3.2. MATERIAL E MÉTODOS	14
3.2.1. Tipos de Pesquisa	14
3.2.2. Coletas de Dados	14
3.2.3. Procedimentos para análise de dados.	15
3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.3.1. REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.3.1.1. Gestões de Suprimentos	15
3.3.1.2. Gestões de Estoques	17
3.3.1.3. Planejamento e Controle de Estoque.....	18
3.3.2. APLICAÇÃO PRÁTICA.....	19
3.3.2.1. Suprimentos.....	19
3.3.2.2. Estoque	20
3.3.2.3. Controle de Estoque	21
3.4. CONCLUSÃO	22
3.5. REFERENCIAS	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5. ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

Em um cenário cada vez mais competitivo em que as empresas enfrentam, força a busca de redução de custos, sem interferir na qualidade de seus processos e produtos como forma de sobreviver.

Sabe-se que a gestão de estoques e de compras contribui para a eficiência nos processos, e como consequência à minimização de custos. De acordo com Amaro, Guarnieri e Streit (2017) para a eficiência dos processos da gestão de compras e gestão de estoque serem otimizados é necessário o suporte da tecnologia, tanto em compras quanto nos estoques, e a parceria com fornecedores de materiais.

Já Atamanczuk, Kovalski e Francisco (2008) inferem que as inovações e melhorias no processo logístico das empresas, tem se mostrado uma maneira eficiente da busca de redução de custos para maior competitividade.

Neste sentido este trabalho busca entender como as empresas do varejo conseguem minimizar custos através da eficiência na gestão de compras e de estoques e ter um diferencial competitivo no mercado varejista.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Nas empresas varejistas há necessidade de manter estoques reduzidos, mas tendo como visão um aumento da demanda, para não perder mercado para a concorrência, a gestão de estoques e de compras é fundamental. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar como os gestores executam a gestão de estoques em uma empresa varejista.

2.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste trabalho foram:

- Descrever sobre a gestão de estoque, controle de estoque e ressuprimento como diferencial competitivo;
- Analisar a visão dos gestores, dos responsáveis do setor de compras e estoquistas sobre a gestão de estoque nas empresas varejistas.

3. DESENVOLVIMENTO

A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO VAREJO: VISÃO DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS DA ÁREA DE COMPRAS

LUCAS CORRÊA COSTA¹

JOÃO BATISTA FERREIRA²

RESUMO

Introdução: Em um cenário cada vez mais competitivo em que as empresas enfrentam, força a busca de redução de custos, sem interferir na qualidade de seus processos e produtos como forma de sobreviver. Sabe-se que a gestão de estoques e de compras contribui para a eficiência nos processos, e como consequência à minimização de custos. **Objetivo:** Nas empresas varejistas há necessidade de manter estoques reduzidos, mas tendo como visão um aumento da demanda, para não perder mercado para a concorrência, a gestão de estoques e de compras é fundamental. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar como os gestores executam a gestão de estoques em uma empresa varejista. **Material e Métodos:** O procedimento adotado é uma pesquisa aplicada, descritiva, qualitativa e estudo de caso. **Resultados:** Os resultados demonstraram, que pode-se entender então, que para empresas que tendem a se destacar no mercado com alta competitividade ela deve sempre fazer com que seu estoque auxilie nas tomadas de decisão a curto e longo prazo, se levando em consideração todos os fatores expostos neste trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que para uma gestão de estoque eficiente, deve-se analisar o estoque da empresa, verificar o prazo de entrega de seus fornecedores ao se adquirir uma compra, e também compreender o giro de estoque.

Palavra-Chave: Gestão de estoque, Compras, Estoque.

ABSTRACT

Introduction: In an increasingly competitive scenario in which companies face, it forces the search for cost reduction, without interfering in the quality of its processes and products as a way to survive. It is known that inventory and purchasing management contributes to process efficiency, and as a consequence to minimizing costs. **Purpose:** In retail companies there is a

¹Discente do curso de administração do UNICERP: lucascorrea.financeirostr@gmail.com

² Docente do curso de administração do UNICERP, Me., em Gestão Organizacional: joao@unicerp.edu.br

need to maintain reduced inventories, but with a view to increasing demand, in order not to lose market competition, inventory and purchasing management is fundamental. In this sense, this work has the objective of analyzing how the managers execute the inventory management in a retail company. **Material and Methods:** The procedure adopted is an applied, descriptive, qualitative and case study. **Results:** The results showed that it can be understood that for companies that tend to excel in the market with high competitiveness, it should always make its stock to aid decision-making in the short and long term, taking into account all the factors exposed in this work. **Conclusion:** It is concluded that for an efficient inventory management, one must analyze the company's inventory, check the delivery time of its suppliers when buying a purchase, and also understand the stock turnover.

Keyword: Inventory management, Purchasing, Inventory.

3.1. INTRODUÇÃO

Devido a um cenário atual de variações constantes, muitos gestores de estoque formulam estratégias para conseguirem manter-se num mercado competitivo, tendo como vista a excelência em suas compras para ressuprir a necessidade atual, e em diversos casos acabam adquirindo produtos com um preço um pouco elevado por não ter feito uma boa negociação.

Assim, surge a seguinte problemática: Como manter o estoque otimizado para um bom fluxo dentro da organização?

Evidente que se as empresas conseguirem ter estoque à disposição, minimizando o custo total, provavelmente terão bons resultados financeiros. Caso contrário, encontrarão dificuldades tendo estoques parados, levando a custos adicionais e possíveis perdas.

No cenário atual, a gestão de compras torna-se um diferencial para a empresa que busca a minimização de perdas e a redução de custo com mercadorias, também visando à satisfação do consumidor.

Viana (2006) (colocar na referência) afirma que a gestão dos estoques é um conjunto de atividades com a finalidade de atender as necessidades da empresa, com a máxima eficiência e menor custo, maior giro do capital investido em materiais, tendo como objetivo encontrar o equilíbrio entre estoques e consumo.

Assim a justificativa de escolha do tema se deu devido à relevância das compras e do controle de estoque no varejo, sendo fatores determinantes para a escolha. O conteúdo a ser

exposto poderá ser estudado por outros que também se interessarem a estudar gestão de compras e estoque.

De acordo com os objetivos específicos, este trabalho tem como objetivo analisar como os gestores executam a gestão de estoques em uma empresa varejista.

3.2. MATERIAL E MÉTODOS

3.2.1. Tipos de Pesquisa

O procedimento adotado é uma pesquisa aplicada, descritiva, qualitativa e estudo de caso. A pesquisa aplicada objetiva-se gerar conhecimento para aplicação prática dirigida a solução de problemas específicos (GERHARD, SILVEIRA, 2009).

Para Gil (2008) a pesquisa descritiva relata as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está no uso de técnicas de coleta de dados, tais como questionário, entrevistas e a observação.

Gerhard e Silveira (2009) comentam que a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão sobre o assunto, a organização e um grupo social.

Já o estudo de caso deve ser utilizado quando pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real (PRODANOV, FREITAS, 2013).

Este trabalho trata-se de um estudo de caso em um supermercado varejista do Alto Paranaíba/MG, no intuito de compreender os procedimentos adotados na gestão de estoque e suprimentos.

3.2.2. Coletas de Dados

A empresa pesquisada conta com sessenta e quatro (64) colaboradores, população total. Foi retirada uma amostra de sete (7) respondentes, totalizando 100% da amostra, sendo um (1) gerente, três estoquistas (3) e três (3) responsáveis pelas compras, que participam dos processos em estudo.

Foram aplicados questionários com a amostra em questão, contendo também uma entrevista direta com o gestor da empresa a fim de captar informações relevantes sobre gestão de estoque e compras.

Segundo Aragão e Mendes Neta (2017) o questionário caracteriza-se por um conjunto de perguntas dirigidas aos respondentes, sendo claras diretas e objetivas.

3.2.3. Procedimentos para análise de dados.

A partir dos dados coletados serão descritos as informações relevantes elencadas que auxiliarão na discussão do assunto da pesquisa.

3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.3.1. REFERENCIAL TEÓRICO

3.3.1.1. Gestões de Suprimentos

A função compras é a atividade empresarial que se preocupa em adquirir produtos para os clientes no local certo, no tempo exato e na condição desejada (ATAMANCZUK, KOVALESKI, FRANCISCO, 2008).

Sabe-se que a logística engloba o todo, ou seja, a aquisição de materiais, gestão, acondicionamento e manuseio destes materiais, bem como a distribuição física. Dentro deste contexto surge a administração de materiais, que envolve diversas atividades, dentre elas a gestão de compras e a gestão de estoques que é o foco deste artigo.

O conceito logístico e o reconhecimento de sua relevante importância no contexto da competitividade entre empresas têm feito de tal maneira com que a consciência de integração da cadeia de suprimentos seja altamente difundida. Empresas vêm buscando diferenciar seus produtos e serviços, somando diferencial através de atividades de armazenamento, distribuição, planejamento, integração, gestão de estoque e outras técnicas baseadas no conceito logístico (SAMPAIO, 2008).

Quando falamos em gestão de suprimentos (ou compras) devemos colocar em análise a necessidade dos materiais a serem adquiridos e também analisar o custo que ele terá, pois a área de compras auxilia de certa forma ao setor financeiro da empresa, e também pode ser

colocado em observação o tempo de espera até a entrega da mercadoria para que se possa atender o consumidor no momento adequado.

A gestão de suprimentos é um dos principais pilares de qualquer instituição, tendo relevante importância estratégica, pois é um dos locais em que se aplicam os recursos orçamentários existentes, por meio da efetivação dos processos de compras de materiais, bens e serviços necessários para os objetivos da instituição. Entende-se como gestão de suprimentos: compra aquisição e guarda dos materiais, bens e serviços tendo importância na manutenção e no desenvolvimento das atividades realizadas na instituição (BATISTA, MALDONADO, 2008).

Suprimentos englobam todas as atividades e processos necessários para fornecer um produto ou serviço a um consumidor final. Qualquer empresa pode ser ligada em uma cadeia de suprimento. Um cliente poderá exercer a função de ser fornecedor de outro cliente de modo que a cadeia total possua muitas relações do tipo fornecedor-cliente (PONCE, CABANAS, 2013).

Apesar da importância dos suprimentos, retratada na responsabilidade pela execução dos gastos da empresa, ela foi considerada, durante muito tempo, uma atividade de caráter tático e administrativo dentro das organizações, exercendo um perfil reativo às decisões tomadas pelas outras funções (departamentos), principalmente a produção. As empresas buscam sua integração na cadeia de suprimentos, passando dentre os fornecedores primários até o consumidor final (SAMPAIO, 2008).

Pode-se perceber que as empresas estão buscando cada vez mais desenvolver novos fornecedores que lhe ofereçam melhores condições aos que já estão no processo, com a mesma qualidade e eficiência ou superiores (PONCE, CABANAS, 2013).

De maneira geral, a função compras consiste em obter do exterior da empresa os materiais, produtos e os serviços que serão necessários ao seu funcionamento, nas quantidades e prazos estabelecidos em seu planejamento estratégico, obedecendo aos níveis de qualidade predefinidos ao menor preço que seja possível no mercado (CHAVES, 2002).

Levando em conta as afirmações de redução de custos, o que as empresas estão adotando são gerenciar as áreas que exercem movimentação direta ao seu fluxo de caixa, como a área de compras (PONCE, CABANAS, 2013).

A área de compras tem como objetivo ser eficaz para adquirir as matérias primas necessária à produção e a comercialização sendo comprovada sua importância, pois, caso a

área de compras não exerça adequadamente sua função, a empresa poderá deixar de ser competitiva (CHAVES, 2002).

Adquirir o produto certo, no tempo exato para o consumidor, sem que necessite da manutenção do mesmo nos estoques é praticamente impossível para o ramo de comércio varejista (ATAMANCZUK, KOVALESKI, FRANCISCO, 2008).

Para Rodrigues (2013) o preenchimento do pedido engloba todas as atividades necessárias para definir as necessidades do cliente, de projetar e planeja rumo cadeia, e de capacitar uma empresa a encontrar as necessidades do cliente, enquanto minimiza o custo total entregue.

O departamento de compras, em razão de sua natureza, busca manter relacionamentos com os públicos interno e externo da empresa. Por sua vez, o público interno é de atenção especial para o adequado atendimento dos clientes finais. Esse relacionamento é importante para garantir o bom atendimento das necessidades das várias áreas da empresa (THESE, MATOS, BRAMBILLA, 2010).

O processo de gestão de suprimentos (ou compras), não pode ser visto como uma única área, mas sim como um conjunto de atividades multifuncionais que englobam: identificação de fornecedores; seleção e homologação de fornecedores; análise das necessidades; ordem efetiva de compra e avaliação periódica de fornecedores (SENAPESCHI NETO, 2008).

O processo suprimentos em uma organização é o responsável pela interligação entre o cliente e o fornecedor, sendo as compras um dos fluxos coordenados por esse processo (CHAVES, 2002).

3.3.1.2. Gestões de Estoques

O estoque gera valor de tempo ao produto, pois ocorre o envolvimento da disponibilidade do mesmo a ser entregue para o consumidor final. É essencial se manter estoques, porém sua administração é de tal forma desafiadora para as empresas, pois deverão manter os níveis sempre mais baixos possíveis, pelo alto custo, mas ao mesmo tempo, acarretará uma disponibilidade certa de mercadoria para que possa atender as necessidades dos consumidores, e isso requer uma administração cuidadosa (SOUZA, 2014).

As empresas busca atender seus clientes, para isto mantém estoques de modo que a demanda possa ser atendida. Caso essa demanda seja constante, a empresa poderá atendê-los com a quantidade certa de produtos (TOLEDO, 2011).

A administração de estoques tem como objetivo relevar o efeito feedback de vendas e melhorar o planejamento da produção. Deve-se minimizar sempre o capital investido em estoques, pois são de alto valor e sempre estão aumentando. As empresas não podem trabalhar sem utilizar dos estoques e quanto maior este estoque, mais responsabilidade. Os gerentes financeiros têm como objetivo buscar a redução dos estoques (SOUZA, 2014).

A gestão de estoques apresenta responsabilidade aos gestores de logística das empresas, pois se tem que saber lidar com o risco, tanto de falta, quanto do exagero de estoque, e também com os custos incorridos (TOLEDO, 2011).

Para uma agregação de valor dinâmico ao estoque, deve-se haver uma boa localização para facilitar a aquisição dos consumidores. Manter várias localizações de estoque gera um alto custo, fazendo com que os produtos armazenados tenham adicionados ao seu valor de mercado de 25 a 30% por ano, por isso requer uma administração bem cautelosa (SOUZA, 2014).

Manutenções de estoques geram custos por serem aqueles resultantes do armazenamento, ou propriedade, de produtos durante um determinado período proporcionais à média das quantidades de mercadorias disponíveis (ORTIZ, 2015).

Para se proteger da falta de produtos para clientes as empresas dimensionam estoques de segurança, além dos estoques operacionais, em função de sempre terem o produto disponível para o consumidor (RODRIGUES, 2013).

Podem ser notados os custos com a falta de estoques, que ocorre quando um pedido não pode ser atendido (ORTIZ, 2015).

3.3.1.3. Planejamento e Controle de Estoque

Ao se falar em controle de estoques, deve-se observar o fluxo do produto em relevância com do tempo, ou seja, o tempo destinado para o consumo dos materiais e a quantidade disponível no estoque (AMARO, GUARNIERI, STREIT, 2017).

O estoque é composto por diversos materiais e produtos como: matéria-prima, material auxiliar, material de manutenção, material de escritório, material e peças em processos e produtos acabados (SOUZA, 2014).

O processo de gestão e controle dos estoques está diretamente relacionado às decisões de suprimentos dentro do processo logístico. A exatidão no processamento das quantidades a serem adquiridas depende de informação precisa dos níveis de estoques para determinar a

capacidade de absorção de novas aquisições dentro da empresa (ATAMANCZUK, KOVALESKI, FRANCISCO, 2008).

Os produtos são definidos por classes A, B ou C. Sendo que a classe A são os produtos com maior importância que devem manter uma atenção especial pela administração; classe B são os produtos de importância mediana e já os da classe C são produtos de baixa importância, já que não representam tanto no valor monetário da empresa (SOUZA, 2014).

Sendo o controle de estoques uma das atividades bastantes relevantes desenvolvidas dentro de uma organização, tem função importante, pois, compõe uma parcela dos custos operacionais e a administração eficiente dos níveis de estoque, é necessária executar manutenção das atividades da empresa sem que ocorra paradas repentinas, podendo ter melhor decisão da quantidade que se deverá pedir no momento da compra (ATAMANCZUK, KOVALESKI, FRANCISCO, 2008).

3.3.2. APLICAÇÃO PRÁTICA

De acordo com o questionário aplicado para colaboradores de um supermercado varejista, podemos entender que ao serem questionados a respeito dos temas Suprimentos, Estoque e Controle de Estoque os mesmos entendem que:

3.3.2.1. Suprimentos

Quanto à integração entre empresa e fornecedor, segundo a visão dos responsáveis pelas compras depende de muitas variáveis, considerando o modelo de trabalho do fornecedor, prazos de entrega entre outros, pois o processo de integração aonde o fornecedor trabalha lado a lado com a loja avaliando a movimentação do estoque.

As estratégias adotadas para se garantir preços baixos, de acordo com os responsáveis das compras são fazendo constantes cotações de preço, negociando volumes de produtos que são considerados carros chefes da loja, negociando também produtos agregadores de valor, sempre tomando o cuidado de fazer essa previa avaliação de mercado.

A respeito dos produtos substitutivos, os estoquistas entendem que a empresa busca ter os dois, o produto de elevada qualidade e os substitutos, para atender todas as classes e clientela. Caso o produto original não tenha a disposição é importante ter o substitutivo para oferecer ao cliente.

Os produtos substitutivos para os responsáveis das compras têm importância de atender o cliente na falta do produto principal desejado pelo consumidor.

Existe comunicação entre empresa e fornecedor. De acordo com o gerente geral ela existe para que não ocorram atrasos nos prazos de entrega das mercadorias, para algum eventual acontecimento, para não deixar que falte mercadoria para a empresa e manter uma relação empresa/fornecedor forte impactando na competitividade.

Em relação a compras de fornecedores dentro e fora do estado, segundo o gerente geral utiliza-se a aquisição dos produtos de dentro do estado, pois a entrega é mais rápida e também sai mais em conta, mas tendo também aquisições de outros estados sendo que a quantidade adquirida faz com que o produto saia mais em conta do que no mesmo estado.

Para efetuar as compras os responsáveis pelas compras analisam o estoque virtual e físico, buscando olhar o giro diário, semanal, quinzenal e mensal verificando assim os prazos de entrega do fornecedor e buscando os preços mais baixos.

3.3.2.2. Estoque

À hora certa (Just in time) que a empresa visa reabastecer seu estoque, os responsáveis das compras executam no momento que detectam a falta da mercadoria olhando de acordo com o prazo de entrega de seu fornecedor para que não ocorra nenhuma ruptura.

As movimentações do estoque o gerente geral diz que são todas registradas sendo estas desde a entrada e saída, sendo assim registradas pelo software no qual a empresa utiliza, realizando após a conferência e lançamento (entrada) e a saída (venda).

Quanto à organização do estoque, os estoquistas efetuam em pallets, produtos da mesma categoria são colocados próximos para facilitar o controle e movimentação. As ruas são separadas por nichos, produtos de limpeza, alimentação, higiene pessoal e outros. É feito o sistema PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) assim é feito o rodízio por data de validade.

Quanto às datas comemorativas o gerente geral verifica o histórico de anos anteriores, mas considerando o crescimento do mercado e do próprio estabelecimento em si. As negociações são realizadas com antecedência (em média de três meses antes) para que possa evitar a falta de produtos e também preços baixos e futuros atrasos na empresa.

Quando o estoque da empresa se encontra elevado o gerente geral diz que são realizados gôndolas extras no estabelecimento, encarte em jornais, ofertas relâmpagos e divulgação em redes sociais para que chame a atenção do cliente e venda a mercadoria.

De acordo com os responsáveis das compras, a empresa precisa ter estoque para manter o abastecimento diário da loja e atender uma eventual demanda em maior escala.

3.3.2.3. Controle de Estoque

Em relação a produtos de baixa rotatividade os responsáveis das compras explicam que são realizados acompanhamentos diários, a quantidade que se tem do mesmo no estoque e seu giro e avaliando a real necessidade de se manter este produto na loja.

As identificações dos produtos a serem supridos os responsáveis das compras realizam baseando-se em relatórios de curva ABC, dando prioridade aos produtos da curva A. Também se mantém um acompanhamento do responsável de compras e do responsável do controle do estoque, verificando o que ocorre de venda do produto no estoque físico.

O investimento no estoque, segundo o entendimento dos estoquistas, é de maneira razoável visando assim garantir o abastecimento da loja e não se ter a perda do cliente, sendo este investimento mais em produtos da curva A que se tem um giro mais elevado.

Os produtos com baixa rotatividade de acordo com os responsáveis das compras têm-se uma avaliação diária, semanal, quinzenal e mensal desse produto e trabalha-se praticamente apenas com estoque de giro.

O software utilizado pela empresa de acordo com o gerente geral é o Profit da Getway, ele auxilia no controle do estoque, fiscal, financeiro e administrativo.

O software na qual é utilizado para o gerente geral é de confiança, pois já é utilizado a mais de uma década, ele é apenas atualizado e ajustado de acordo com as necessidades. Ele tem um fácil aprendizado e treinamento online e presencial, contando com um suporte de 24 horas.

O sistema apresenta pontos fortes fracos, o gerente geral explica que os pontos fortes e fracos são: Pontos fortes, sistema didático e autoexplicativo com fácil manuseio, contam partes fiscais e cadastros de produtos gerando relatórios gerenciais para auxílio, várias funções indo da mais simples as mais avançadas sendo alguns destes a política de preços, faturamento x rentabilidade, inventário x giro do estoque e comportamento da loja. Pontos fracos: não se ter um suporte técnico da empresa fornecedora do software na cidade.

3.4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados da pesquisa, pode-se concluir que para uma gestão de estoque eficiente, deve-se analisar o estoque da empresa, verificar o prazo de entrega de seus fornecedores ao se adquirir uma compra, e também ficar por dentro do giro do estoque.

A empresa, no cenário atual, de alta concorrência tende sempre a reduzir seus custos, e para isto, a gestão de estoque executada de maneira correta pode auxiliá-la. Sempre antes de efetuar uma compra para reabastecer o estoque da empresa, necessita de analisar a importância e quantidade de se efetuar a compra, um sistema que auxilia a empresas no controle e manuseio de seu estoque é de supra importância para ser realizada de maneira eficaz.

Quando os custos do processo de compras são muito altos, comprar um lote maior pode reduzir os custos para adquirir o material, levando a necessidade de armazenagem/estocagem. Ao se aproximar de datas comemorativas as empresas tem grande movimentação no estoque, e para isto os responsáveis por executarem as compras, o controle e o armazenamento da empresa devem sempre ficar atentos, para que os produtos não se danifiquem, ou também não se tenha perdas devidas à perecibilidade dos produtos no qual a empresa necessita ter para atender a certa parte de seus consumidores. Ao se comprar um produto de baixa rotatividade na empresa, os responsáveis pelas compras estão correndo um risco na qual a perda do mesmo caso não se consiga vender dentro do prazo das datas comemorativas. Caso ocorra um fato deste dentro da empresa, o mais viável a se fazer é rebaixar os preços (mesmo gerando perdas financeiras para a empresa) para se tentar vender em vez de deixar os produtos vencerem nas gôndolas ou ate mesmo no estoque.

Conclui que, pode entender que para as empresas que desejam destacar-se no mercado com alta competitividade, devem sempre fazer com que seu estoque auxilie nas tomadas de decisão a curto e longo prazo, se levando em consideração todos os fatores expostos neste trabalho. Os gerentes e responsáveis que trabalham sempre com a movimentação e ressarcimento da falta de mercadorias, sempre tem que estar atentos, tanto com o giro de estoque de sua empresa e também o seu crescimento, quanto com o crescimento da concorrência e da necessidade de determinado produto para seu consumidor final.

3.5. REFERENCIAS

- AMARO, F. V; GUARNIERI, P; STREIT, J. A. C.. **Gestão de compras e estoques: avaliação dos processos de uma empresa de construção civil**. Brasília, UnB, 2017.
- ARAGÃO, J. W. M. de; MENDES NETA, M. A. H.. **Metodologia Científica**. Salvador: UFBA, 2017.
- ATAMANCZUK, M. J., KOVALESKI, J. L., FRANCISCO, A. C..**O papel do controle de estoque na centralização de compras**. Ponta Grossa: EETCG, PR, 2008.
- BATISTA, M. A. C., MALDONADO, J. M. S. V.. **O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde**. Rio de Janeiro: FGV EBAPE, RJ, 2008.
- BONFIM, E. L. S.; SILVA, M. A.; SILVA, R. A. M. da; SPONTON, L. R.; VENDRAME, F. C.; LIMA, A. B.. Gestão de Estoques – Unificação do cadastro de materiais. **Revista Científica do Unisalesiano**, Lins, SP, n.2, jul./dez. de 2010.
- CHAVES, A. F. A. R.. **Estudo das variáveis utilizadas na decisão de compras no comércio varejista de alimentos de auto-serviço – supermercados**. São Paulo: USP, SP, 2002.
- GERHARD, T. E; SILVEIRA, D. T.. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
- LOMBA, C. P.; SOUZA, M. L. S.. **O controle de estoque como ferramenta competitiva nas organizações**. Três Lagoas: AEMS, 2013.
- ORTIZ, E. C. M.. **Aplicação de modelos para gestão de materiais e estoque em uma empresa de remanufatura**. Sorocaba, UFSC, SP, 2015.
- PONCE, A. D. M., CABANAS, L. A.. **Vantagens e Desvantagens da centralização de compras: um estudo de caso em uma multinacional brasileira**. 2013.
- PRODANOV, C. C.. FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científica: Métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: ASPEUR/ Universidade Feevale, RS, 2013.
- RODRIGUES, E. F.. **A economicidade dos centros de distribuição: uma análise para o varejo brasileiro**. Rio de Janeiro: PUC, RJ, 2013.
- SAMPAIO, A. S. F. **Gerenciamento de estoque por meio da ferramenta Vendor Managed Inventory – VMI: Um estudo de caso em uma empresa do Pólo Industrial de Manaus**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2008.

SENAPESCHI NETO, A. **Gestão estratégica de compras em uma empresa do segmento de material escolar: estudo de caso longitudinal**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade federal de São Carlos, SP, 2008.

SOUZA, E. A.. **Gestão de estoques e armazenagem: estudo de caso na empresa Tito Embalagens na Cidade de Lins/SP**. Lins, FATEC, SP, 2014.

THESE, D.; MATOS, S. D. de; BRAMBILLA, F. R. Vantagens e Desvantagens da Centralização de Compras no Varejo. **INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção**, v. 02, n. 6, Jul. 2010.

TOLEDO, L. G. C.. **Aplicação dos modelos clássicos de estoques em uma rede de varejo supermercadistas**. Bauru, UEP, SP, 2011.

VIANA, J.J., **Administração de Materiais – um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2006.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conduzido foi de grande relevância para a conclusão do curso de graduação em administração, pois com toda a pesquisa e estudo realizado foi demonstrado que se a gestão de estoque de uma empresa for bem eficiente, ela poderá manter-se no mercado, e também buscar sempre crescer para se diferenciar da concorrência, devida estar muito disputado este mercado.

Para isso, uma gestão do estoque executada de maneira correta se torna um diferencial de relevância no mercado, pois a empresa sempre buscara trabalhar com estoques reduzidos e conseguindo atender a sua demanda sem deixar que falte mercadoria para seu consumidor, e isto é uma grande redução de custos que toda a empresa sempre busca.

5. ANEXOS

QUESTIONÁRIO

1. SUPRIMENTOS

- 1.1. Na busca de ser mais competitivo no mercado existe alguma integração em que se envolva empresa e fornecedor?
- 1.2. Os consumidores buscam preços baixos, qual a estratégia adotada neste cenário, a fim de garantir preços baixos e o suprimento ideal das mercadorias?
- 1.3. Se o fornecedor não tiver a mercadoria solicitada no momento, você adquiriria um produto substitutivo para oferecer ao seu cliente?
- 1.4. Qual a importância dos produtos substitutos?
- 1.5. Há comunicação entre a empresa e seus fornecedores em caso de imprevistos de ambas as partes?
- 1.6. Na prática como ocorrem as compras da empresa são feitas com fornecedores da região ou de outros estados? Pode dizer que fornecedores de outros estados possuem preços mais baixos?
- 1.7. Quais os procedimentos preliminares adotadas para efetuar as compras?

2. ESTOQUE

- 2.1. Qual a hora certa de reabastecer o estoque da empresa?
- 2.2. As movimentações dos estoques são todas registradas? De qual maneira?
- 2.3. Qual a maneira que organização o estoque de sua empresa?
- 2.4. Em relação às datas comemorativas, como é o planejamento na empresa para que não falem produtos?
- 2.5. Se o estoque da empresa estiver com quantidade elevada de mercadorias, qual a alternativa adotada?
- 2.6. Por que a empresa precisa ter estoques?

3. CONTROLE DE ESTOQUE

- 3.1. Considerando que tem produtos com baixa rotatividade, como você manuseia estes em seu estoque?
- 3.2. É primordial a verificação dos produtos a serem supridos. Assim, quais os procedimentos adotados para identificar quais os produtos com maior necessidade de abastecimento? E qual a quantidade ideal?
- 3.3. Os investimentos em estoque na sua empresa são elevados? Por quê?
- 3.4. A qualidade e a perecibilidade dos produtos devem ser uma preocupação constante para os gestores. Como é feito o suprimento dos produtos com baixa rotatividade levando em consideração estes fatores?
- 3.5. É utilizado algum software para auxiliar no controle do estoque? Qual?
- 3.6. O software utilizado pela sua empresa é confiável?
- 3.7 Quais os pontos fortes e fracos do software utilizado pela empresa?

Cargo:

Tempo de empresa:

Idade:

COEP – Comitê De Ética Em Pesquisa – UNICERP

Protocolo de encaminhamento de Projeto de Pesquisa para o
Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos

1. PROJETO DE PESQUISA

Nº PROTOCOLO: 2018/1450 ADM 003

1.1. TÍTULO DO PROJETO

A RELEVÂNCIA DO RESSUPRIMENTO DE MERCADORIAS NO VAREJO: visão dos gestores e responsáveis da área de compras

1.2. PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Nome: João Batista Ferreira

RG: MG-43. 853.644 SSP/MG

CPF: 737.535.096-00

Endereço: Rua Martins Mundim, 1189, São Cristovão

Telefone: (34) 9.92040276

Celular: (34) 9.9204 0276

E-mail: joao@unicerp.com.br

1.3. INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Centro Universitário do Cerrado Patrocinio UNICERP

1.4. PROJETO DE PESQUISA

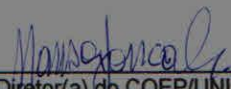
Recebido no COEP/UNICERP em: 18 / 06 / 2018 Para o relator em: 21 / 06 / 2018

Parecer avaliado em reunião de: 05 / 09 / 2018

Aprovado: 05 / 09 / 2018

Diligência/pendências: / /

Não aprovado: / /


Diretor(a) do COEP/UNICERP